

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião nº 18

Em 29/09/2022 iniciou-se por meio presencial a 18ª Reunião do exercício de 2022 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1 - W7 FIP Multiestratégia;
- 2 - Relatório Gerencial de 08/2022;

#### 1 - W7 FIP Multiestratégia;

Em 31/03/2022 realizamos uma call com o senhor Renato Ramalho representando a KPTL gestora na qual explicou e justificou os itens da pauta da AGC à época. A mudança proposta naquela assembleia seria a troca do atual administrador Planner CTVM S.A. para o Banco Daycoval S.A., uma instituição que está presente na lista exaustiva do Ministério da Economia e desta forma, enquadraríamos o fundo. Sendo assim, aprovamos a troca de administrador o que também ocorreu na AGC. Porém neste segundo semestre o Banco Daycoval S.A. declinou a administração do fundo, alegando que o mesmo já está na direção de liquidação final e que não seria mais interessante administra-lo. Assim, surge um novo postulante como administrador do FIP a RJI CTVM LTDA. Ocorre que agora nenhuma das concorrentes a administração do fundo tanto a Planner como RJI fazem parte da lista exaustiva o que nos leva a frustração na tentativa de enquadramento e indiferença pelas candidatas do ponto de vista regulatório. Em reunião virtual no dia 23/08/2022 com os demais cotistas (RPPS's) e com o senhor Renato Ramalho, ficou um pouco mais claro que a troca poderia ser benéfica para os cotistas, dado que a proposta não é somente a troca, mas a liquidação dos ativos do fundo. O Comitê entendeu que apesar da candidata à administração do fundo não pertencer a lista exaustiva a troca ainda faria sentido. O Ofício Circular Conjunto N°5/2021/CVM/SIN/SPREV afirma em seu segundo parágrafo:

*“Para fundos de investimento cujos administradores e gestores não estejam enquadrados nesses requisitos, devem tais agentes: a) buscar o devido reenquadramento da situação do fundo, o que implica, necessariamente, que sejam encontrados substitutos para uma dessas funções considerados como elegíveis nos termos da citada regulamentação; ou b) quando essas tentativas se mostrarem infrutíferas, promover a liquidação do fundo, mediante a apresentação de plano de liquidação, objetivamente definido, a ser deliberado pelos cotistas em assembleia própria convocada para esse fim.”*

Tendo em vista que restaram infrutíferas tentativas de enquadrar o fundo quanto ao disposto na resolução do CMN nº4.963 de 25/11/2021 e demais regulamentações aplicáveis em vigor, fundamentados no Ofício Circular Conjunto Nº5/2021/CVM/SIN/SPREV e na opinião favorável do nosso jurídico este Comitê refletiu, discutiu, deliberou e **aprovou** a substituição da atual administradora como objetivo único e exclusivo de aprovar o plano de desinvestimentos e liquidação do fundo a ser elaborado pela gestora. Em AGC nosso instituto solicitou a consignação em ata que a aprovação se dá exclusivamente mediante aos desinvestimentos e liquidação do fundo.

Em 31/08/2022 com a participação de 91,95% dos cotistas na AGC ficou **aprovado** por 80,74% dos cotistas a troca do administrador do fundo, sendo que 11,21% votaram contra a troca e nenhum cotista se absteve nesta assembleia.

## 2 - Relatório Gerencial de 08/2022;

O presidente do FED Jerome Powell fez sua manifestação anual no Simpósio de Jackson Hole, evento que reúne diversas autoridades e especialistas em política monetária. A fala de Powell trouxe uma mensagem de preocupação com a inflação dos EUA o que deverá impor novos aumentos da taxa básica de juros e alertou quanto aos efeitos negativos causados pelo aperto monetário e que seu grande foco é a redução a inflação mesmo que venha impactar nos empregos causando um abrandamento das condições do mercado de trabalho. O CPI mostrou desaceleração para o mês de julho passando 1,3% para 0,0% (M/M), desta forma o índice acumulado em 12 meses reduziu de 9,1% para 8,5%, porém o mercado de trabalho criou 528mil vagas sendo que a expectativa era de apenas 250 mil, o que mostra que o FED terá muito trabalho pela frente. Na zona do Euro a inflação também toca o tom dos mercados, porém é notório que por lá as autoridades monetárias terão muito mais trabalho que o próprio FED, o inverno, escassez de energia e a guerra tendem a agravar ainda mais o cenário europeu. A China segue desacelerando sua economia e desta forma reduzindo seu apetite por commodities o que poderá ser agravado ainda mais com as políticas contracionista do globo. Em relação a pandemia a China segue com sua política de tolerância zero para novos casos o que impacta fortemente o crescimento de seu PIB.

No cenário doméstico nosso IPCA recuou -0,36% (M/M) em agosto, desacelerando o ritmo da inflação em relação a queda de -0,68% observado no mês anterior. Desta forma, o índice acumulou uma alta de 8,73% em 12 meses. Na reunião de agosto o COPOM decidiu elevar a taxa básica de juros para 13,75% a.a. e no seu comunicado a autoridade monetária justificou a decisão citando o ambiente externo desafiador, mercado de trabalho com dados acima do esperado e uma trajetória de inflação ainda preocupante, ao divulgar a ata o tom contracionista prevaleceu indicando uma permanência prolongada de uma SELIC meta de dois dígitos por um horizonte ainda desconhecido. Tudo isso fundamentou as tomadas de decisão deste Comitê de Investimentos durante os últimos meses, seguimos ainda numa perspectiva de risco muito norteadas pelas políticas monetárias domésticas e principalmente as globais nos

levando a um manejo mais conservador, porém ativo. Dado o cenário exposto acima nosso portfólio teve a seguinte performance:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), que fechou o mês correspondendo a cerca de 58% de nosso patrimônio líquido, entregou neste mês -0,06%. Esta rentabilidade negativa nas NTN-B's se deve a deflação acentuada nos meses de julho e agosto que juntas correspondem -1,04% demonstrando total aderência a nossa meta atuarial, lembrando que neste mês de agosto as NTN-B's com vencimento em anos pares pagaram seus cupons da ordem de R\$17,5M para o caixa do IPRESB. Os fundos de TPF (art.7, I, b), que correspondem cerca de 16% de nosso portfólio entregaram +3,61%, já os fundos de crédito privado que representam cerca de 1% de nosso portfólio, entregaram uma performance de -12%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica puxou nosso portfólio para cima este mês. A B3 fechou o mês em +6,16% e a nossa carteira correlacionada a ela, que representa cerca de 4% do nosso portfólio entregou +5,26%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês negativo. Com uma participação de 6,1% de nosso PL, os fundos do Art.9, II e III, entregaram -1,30% e -3,92%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I que acompanham o S&P500, com representatividade de 2% de nosso PL, nos puxou para baixo em -1,41% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 2,3% de nosso portfólio, entregaram +2,5%.

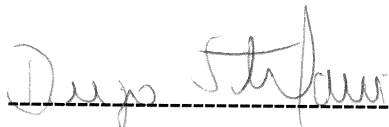
- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,85% de todo nosso portfólio entregaram +0,53%.

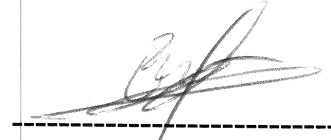
Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+0,28%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+1,79%** e fechando este semestre com um patrimônio líquido de **R\$ 2.563.969.265,95**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno dos ativos de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

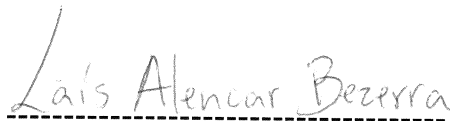
**Membros:**



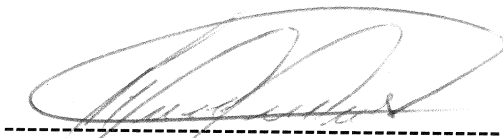
Diego Stefani



Eliezer Antonio da Silva



Lais Alencar Bezerra



Robson Eduardo de Oliveira Salles



Sandra Ap. Carrara de Oliveira